

O aniversário do Governador Nerêu Ramos

Pela passagem do seu aniversário natalício o sr. dr. Nerêu Ramos, Governador do Estado, recebeu mais os seguintes telegramas:

FLORIANÓPOLIS, 3 — Tenho imenso prazer cumprimentar eminente chefe pela data natalícia hoje ocorre enviando meus sinceros votos felicidades. *Flordardo Nobrega.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Peço venia v. excla. apresentar cordiais cumprimentos pela passagem desta hoje. *Jonas Cordova.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Aparento abraço. *José Cândido.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Acelta minhas felicitações transcorreu data natalícia vossencia. *Hermes Guedes.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Com os votos felicidades pelo voso aniversário natalício queira scilicet meus respeitosos cumprimentos. Saudações. *Ataliba Neves.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Respeitosas congratulações. *Olavio Cabral.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Acelta prezado amigo pela data de hoje minhas sinceras felicitações. *Molto Espectin.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Pela passagem voso aniversário apresento vos estatuos parabens formulando votos muitas e oracões felicidades. *Edeberto Araújo.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Cumprimento, des'jando felicidades. Professora *Cecília Macedo Simões.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Respeitosos cumprimentos pela passagem desta hoje. *Laura Lima.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Queira acolher meus sinceros parabens pela passagem aniversário v' excla. *Joaquim Moura.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Motivado pela passagem do voso aniversário natalício envio meus sinceros votos felicidades. *Fernandes Neves de Cía.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Respeitosas felicitações *Nenê Gomes.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Queira vossencia acolher meu cordial abraço pela data aniversário. *José Francisco Steiner.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Prazer cumprimentar preclaro chefe eminente amigo apresentando sinceros felicitações data natalícia. *Sebastião Carvalho Costa.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Apresento respeitosos cumprimentos motivo transcorreu aniversário natalício vossa excelência saudações. *José Demétrio, Diogenes Cabral.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Permite vossa excelência levar meu abraço com votos felicidades. *Newton Macuco.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Sinceras felicitações. *Manoel Saturnino Silva.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Apresento v. excla. sinceras felicitações pela passagem seu aniversário. *Clementino de Brito.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Peço permissão vossencia apresentar felicitações data natalícia. *Agapito Malta, Comissario de Polícia.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Queira amigo chefe acolher minhas felicitações pela passagem aniversário. *Antonio Pascoal Apostolo.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Sinceras felicitações abraços. *Salvino.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Ainda que tardiamente, quer junto os seus votos de felicidades, pela passagem do aniversário do seu eminente chefe, *Bruno Spojanovic.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Meu abraço sincero seu aniversário natalício. *Antonio Sibissa.*

ESTREITO, 3 — Nos suas sinceras felicitações. *Nestor Carneiro, Alcino Linhares, Alfredo Kilian.*

FLORIANÓPOLIS, 3 — Peço prezado chefe e amigo aceitar

(Continua na 7a. pagina)

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense
Diretor: Batista Pereira

A N O III | Florianópolis — Santa Catarina Quarta-feira, 16 de Setembro de 1936 | A U R E O 716

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A sessão de ontem, como era de esperar, dada a inscrição prévia do líder da maioria para falar em resposta ao último discurso do mentor oposicionista, levou à Assembléa elevada e numerosas



sistencia. Iniciando, de fato como prometera, a réplica ás assertivas do deputado Tiago de Castro, o fulgurante parlamentar que é o deputado Ivens de Araújo, durante todo o tempo destinado ao expediente prendeu as atenções da Casa, que o escutou com o maximo de seu interesse. Quanto ao illustre procer da maioria iniciou a serie dos que vai pronunciar, a opinião publica mesma vai julgar quando, dentro

em breve, este jornal inserir nas suas colunas, com o devido destaque, as magistrais palavras, outam proferidas. Valendo-se de argumentação que não poderá jamais ser refutada, porque de inicio sobe o cabo assentada sobre a rigidez de argumentos do dr. Ivens de Araújo desmoronou, da forma a mais completa e absoluta, o monte de alevites e falsidades que o líder oposicionista erguera na sessão de sexta-feira última.

Dono de rutilo talento e ampliada cultura, orador que alla a fluência á eloquência, argumentador arguto e sereno o dr. Ivens de Araújo deu ontem mais uma vez prova dessas invulgaridades, consagrando-se facilmente vencedor sobre o seu antagonista. Pela magistral e extraordinária oração de ontem, o eminente líder maiorista recebeu e continua recebendo os mais significativos cumprimentos e abraços.

Na ordem do dia, foi aprovada a redação final dos projetos 20 e 37, aquelle que cria o serviço de cadastro das estradas e este que organiza o quadro de funcionarios da Secretaria da Viação e Obras Públicas. Com os pareceres de 18 e 18 A, foi tambem aprovado o projeto 39, que aprova o accordo feito entre a União e o Estado para a instalação de uma Estação experimental da Viní-Viticultura num dos nossos municípios. A emenda n.º 1, que altera a redação do artigo 1.º do projeto 38 A, mereceu tambem aprovação.

Vozes de desespero e de revolta erguem-se dentro da União Sovietica

(Do Departamento de Educação)

É em vão que o despotismo vermelho dos Soviets tenta encobrir aos olhos do mundo a situação de miséria e de desespero a que reduziu o povo russo. Embora seja intensa, constante e amarcadora a vigilância que o governo de Moscou, exerce sobre as fronteiras do grande país sacrificado, no sentido de impedir que se conheçam as realidades terríveis da U. R. S. S., a verdade sempre transparece a edificar a opinião mundial sobre a passagem de horrores que é o ambiente soviético. E, então á luz dessas cristallinas evidências, revela-se não só a politica de terror do Kremlin, como tambem a deslavada mentira que fundamenta a propaganda soviética no estrangeiro.

O regime comunista não é só uma monstruosidade que atenta contra todos os ideais da civilização. Não é só a negação do que existe de mais humano dentro da humanidade. Não é só um grande erro que está custando a um povo quasi vinte annos de privações angustiosas e de impresionantes desenganos. É tambem, antes de tudo, um regime fallido. Para condê-lo, nem é preciso discutir a doutrina. Basta comprovar-lhe a pratica.

Só o terror, elevado a uma forma de governo, tem podido manter o aparente equilibrio dos Soviets. Mas, assim mesmo, são frequentes as noticias de levantamentos populares que se tramam na Russia.

O círculo de silencio que Moscou traçou em torno das suas fronteiras, não consegue abafar as vozes de desespero e de revolta que se erguem dentro da União Sovietica, desafiando todas as opressões. Os proprios clederes de maior relevo dos quadros bolchevistas já foram atastados como suspensos e padecem nos destertos sibérios, nas massmoras moscovitas ou nas expulsoes da patria a comprovação que fizeram de que o sovietismo só abaxou o nível da vida russa, tanto no seu aspecto cultural como material. Agora mesmo, duas figuras de singular destaque das fileiras leninistas estão sendo julgadas pelos tribunais vermelhos, sob a acusação de promover a movimento de rebelião contra a ditadura do Kremlin. É interessante notar que se trata exatamente dos celeberrimos Zinoviev e Kamenef que constituiram, com o Staline, o famigerado triumvirato da direção da Internacional Comunista.

Orá, se os Soviets já destituiram aos seus proprios clederes, ao ponto de insurreições o proposito de chefiar rebelliões contra o regime, só a insanias dos inimigos da civilização, pôde admitir a propaganda do bolchevismo, nos países que vivem felizes, porque desconhecem os horrores e a miséria, contra a qual reage o povo russo, apesar dos fuzilamentos em série, e dos destertos nos gelos da Siberia.

O SR. DINIZ JUNIOR NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A lei de meios e a sua notavel colaboração

(Continuação)

A defesa do franco, o desfalco do orçamento, a politica imprevista de resistência aos imperativos universais, a perda da noção de que o dinheiro não tem vida propria, organica, mas sim função, mecânica, variavel, de auxiliar das permutas, de certificado de cambio de mercadorias, um vento mau de irrealismo espanhol já 32.500 milhões dos 86.000 que a famosa cave encorrava, restand' ali, apenas, agora, 33.000 milhões, cobertura 38,47%, o estritamente necessario para as exigencias d' defesa nacional pelos calculos de Pétaín.

Aquele lingot, se não distribuido ainda por ampoules, no que poderia estar prestando excelente serviço ao genero humano, estará meditando, a esta hora, num outro canto qualquer, sobre a maxima de Salomão, a respeito da sabedoria dos homens...

Páro um instante, sr. Presidente, para indagar de mim mesmo o que presento nos olhos que me envolvem.

Não haverá onde reduzir: não existirão despesas mal empregadas? Ter-se-á esgotado a capacidade contributiva do brasileiro?

Sou dos que não perdem de vista que o problema orçamentario não é de quantidade; é, sim, de repartição. O que entra nos cofres públicos logo se distribue. Os creditos do Estado são restituídos á comunidade. O papel do Estado é de redistribuidor: o industrial, que paga os impostos e taxas, conta, de um lado, com os servi-

ços que lhe asseguram o funcionamento da máquina e, por outro, com a reentrada, no curso das permutas, do produto de suas contribuições ao Estado, visto que essas se transformam, nas mãos de outrem, em crédito, rendimento, pensões, ordenados, soldos, etc, etc.

Creio que, dentro do aritério a que os modernos estadistas franceses chamam de *homens-salão budgétaires*, muito havia por onde melhorar as rendas.

Basta que consideremos certos lucros vultuosos, muitos dos quais legitimos, como, por exemplo, os das empresas de serviços públicos, que, a la par das companhias de seguros, dos bancos estrangeiros de deposito e das loterias, se instalaram como verdadeiros aparelhos de sucção das economias populares, drenadas, em tantos casos, para o exterior, sem nenhuma compensação plausivel em nossas balanças de comércio e de contas.

No ról das despesas criou-se o *impassé*.

As verbas destinadas a pessoal e custeio do serviço de divida absorvem tres quartas partes do orçamento. Só 1/4 para a obra de realizações práticas, para a obra creadora do Estado, o que vale dizer: para o incremento da vida nacional, para o desafogo, o labor, o bem-estar, para o despertar das fontes de riqueza.

Nesse quadro se devesse uma grave defetto de preparação administrativa e de experiencia universitária. Pela ausencia de racionalização,

de organização científica do trabalho, as repartições e offiças do Estado transbordam de gente. Há casos, aliás, de algumas em que o problema é o da insuficiência. Em geral, porém, o excesso é por tal forma perturbador, que o rendimento se entrava, se parturba, quando não se anula.

Cito um exemplo, um departamento administrativo em que pude examinar de perto a situação: a Prefeitura do Distrito Federal. Quando integramos chegou á conclusão prática, rigorosamente pesada, de que existiam 3.000 funcionarios a mais que o necessario. Essa verificação decorreu de longo e exaustivo estudo, de que se originou aliás, um decreto de reorganização geral dos serviços, fruto de oito meses de cãsleiras, sob inspeção dos mais efficazes ensinamentos e a vigilância de um técnico valioso como o sr. Henrique Almeida Gomes, a quem a Escola Politénica deve um dos seus mais interessantes cursos de extensão universitária. Certamente, ninguém pensaria em despedir aquelle número de servidores. Um pensamento exporiente, fundado em razões

de ordem social, não objetiva o desespero de 15.000 homens, que a tantas diviam montar as por que se responsabilizariam os aludidos funcionarios. Fixaram-se, no entanto, quadros racionais, com menos 3.000 servidores, devendo os excedentes figurar em quadro á parte, reduzível á proporção que as vagas se verificassem. Pois bem: o decreto de reorganização, da lavra do sr. Adolfo Bergamini, objeto de oito compactos meses de estudos, cálculos e meditações, mesmo antes de ser pôto em execução, foi revogado, por um só artigo, sem considerando do aspecto nenhum, vinte e quatro horas, depois da posse do seu malogrado substituto, durante cuja administração foram admitidos funcionarios somando mais de dez mil. Refiro o detalhe, para exemplificar. Não me preocupa senão o aspecto administrativo que o caso inclui. Do ponto de vista economico, outras teses se vislumbram.

Ferroso, inutilmente, que, nas verbas pessoais, ninguém tocará. Não é que eu não reconheço o erro que a Republica praticou de incorporar ao funcionalismo, sem o menor respeito pela situação do erario e das mesmas necessidades do rendimento dos serviços, um exercito de pensionistas de Tesouro, gerados no filiotismo e no gerismo ou compatrismo da politica.

O sr. Pedro Rache — Não há orçamento que resista á ação da politica. Esta basta para liquidá-lo.

(Continua na 8a. pagina)

Prefeitura Municipal de Joinville

O sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegrama: JOINVILLE, 14 — Comunico-vos que reassumi hoje o cargo de prefeito deste município. Saudações. *Arístides Largura, prefeito municipal.*

Não há lugar para extremismos

O governador de Santa Catarina, sr. Nerêu Ramos, viu-se obrigado a tomar contra os integralistas, medidas idênticas á que recentemente tomara o governador da Bahia, sr. Juracy Magalhães.

A séde dos comissários-vedes de Florianópolis foi fechada e, segundo doleiros o sr. Nerêu Ramos aos *Diários Associados*, a providência será extensiva aos demais núcleos no Estado, caso continuem as ameaças de que lançam mão os partidários do sigla, entre as quais a de não pagarem impostos e dessa forma criarem dificuldades á administração catarinense.

Os fatos foram devidamente comprovados, pois o chefe integralista, cuja palavra de ordem é ouvida em todo o Estado, confesso no inquerito aberto que realmente a profibição dos impostos seria um recurso dos integralistas na sua campanha contra o governo estadual.

Se a organização do sr. Plínio Salgado, como a pregamos os seus dirigentes, quer se manter rigorosamente dentro da lei, os atos de alguns de seus companheiros graduados não correspondem a semelhantes intenções.

Na Bahia, os integralistas foram colhidos numa trama conspiratória. Arrastaram elementos para um golpe de força nas proprias fileiras da Polícia Militar. Adquiriram

armas e entregavam-se á outros preparativos de caráter belico que muito destoam da palavra do seu chefe nacional, no sentido de que o seu agrupamento tem apenas fins educativos e jamais cogitou de qualquer ação violenta contra os poderes constituídos do Estado.

Os integralistas cometem um grave erro de apreciação, quando acreditam que a opinião pública brasileira, porque se acha ardentemente empenhada em combater o comunismo, toleraria o advento de qualquer outro regime de forças, sob o pretexto de amparar-nos contra as maquinacões soviéticas.

A liberal democracia tem meios para defender-se e os governos, federais e estaduais, como ficou plenamente demonstrado em novembro do ano passado, dispõem não só do apoio da população brasileira, como de elementos militares para enfrentar qualquer situação provocada pelos desatinos da camarilha vermelha.

A organização do sr. Plínio Salgado torna-se perfeitamente dispensavel para o combate ao comunismo.

(Continua na 8a. pagina)

MONTEPIO

Pelo Montepio dos Funcionários Públicos Estaduais foram feitos emprestimos, a 14 contribuintes, no dia 14, no total de 2.632\$500.



HOJE ás 7 e 8 1/2 PREÇO 1\$000

Apresentamos hoje um filme sensacional

Jogava fóra o dinheiro ... brincava com o amor... arriscava a vida ... e aconselhava a filha que fizesse o mesmo

Sedução do jogo

com Richard Dix

numa história de aventuras e amor, colhendo novas glórias Ele conhecia a vida em todos os seus aspectos... o era um louco que acendia o seu cigarro com faixas das estrelas...

UM OTIMO FILME !

Rex HOJE ás 7 1/2 hs. PREÇO 1\$000

Ultima exibição do misterioso filme

A flexa misteriosa

Aquela flexa, que todos temiam, era sempre de procedência ignorada... Mas aparecia sempre quando menos a esperavam!

Frições! Mistério! Emoções!

com ROBERT A LLEN e FLORENCE RICE

Imperial HOJE ás 7 1/2 PREÇO 1\$000

KERMIT FAYNARD - ANN SHBRIDAN num drama de ação, de aventuras e torcidas

A lei triunfa

Uma sucessão de crimes tenebrosos, incêndios, prisões e ameaças vinham pondo em polvorosa o sertão do Canadá

Sucesso



REX O CINEMA DA ELITE ás 7 e 8 1/2

Imperial ás 7 1/2 horas PREÇO 2\$000 e 1\$000

O grande espetáculo

TREMENDO! FANTASTICO! ASSOMBROSO!

Os homens empenham-se em disputas bárbaras... e aqueles que tem um momento fugidio de poder, precipitam-se logo no inferno de miséria e degradação que eles mesmos (construíram)!

Por culpa do seu amor, milhares de inocentes morreram!

Legiões peregrinam incessantemente pelas crateras apavorantes do reino do fogo... Choro e ranger de dentes... Carnes crestadas... Blasfêmias surdas... Eis o drama da vida...

Todas as cenas do inferno são feitas pelo processo teatrical

Amanhã

Coronado a praia da alegria

Dansa, musicas, romance, comedia! Mocidade, alegria, riso e amor!

domingo no REX

com Alice White Johnny Downs Betty Burgess

ARMAS da LEI

Heroe publico n. 1

Sabado e domingo no IMPERIAL

Nas malhas do serviço secreto da guerra ao crime! Veja o maior cerco até hoje feito a um criminoso!

com Chester Morris, Lionel Barrymore, Jean Arthur

Teorias atomica e ionica

(Publicado na Revista da Escola Militar de Agosto de 1933 - Exgotado)

(Por Miguel Tenorio d'Albuquerque)

Por motivos alheios á nossa vontade só hoje demora a continuação do importante estudo das teorias atomica e ionica, de autoria do sr. dr. Miguel Tenorio d'Albuquerque, iniciado há dias passados.

Se áesses raios L são indivisíveis, pelo menos com os atuais recursos, por que não aceitá-los como sendo o átomo dos helenos, e que não podiam entrar nas investigações que hoje são feitas á falta de recursos?

Afirmase que os raios de ação dessas particulas, em presença da temperatura normal, são de 25 em parte L e 11,2 em parte Th C, havendo uma certa relação com a vida do elemento cuja desintegração é tanto mais rápida, quanto maior é a facilidade de penetração dessas particulas.

Parece-nos que essas noções de vida e morte dos metais, não estejam muito de accordo com o Materialismo, embora aceitáveis, dentro de certos limites, na Escola Espiritualista.

Pensamos que nosso meio de observação ainda deixam muito a desejar, e por isso além do estado radiante, a Ciência não dá um passo, e, de certo a balança não acende, consideramos impoderáveis, mas um corpo não se pode reduzir a nada, já o afirmava Demócrito, e sem dúvida, por transformações sucessivas no cadinho da natureza, se modificam, evoluçionam, segundo leis que ignoramos.

É real que essas varias raios agem diferentemente sobre as varias substancias ou sobre os compostos, podendo gerar decomposições, mas o calor e a luz dão os mesmos resultados, simples questão de intensidade, e não é de admirar que os raios L produzam desequilíbrios num sistema químico, desde que são particulas de He e perturbam o sistema como um resgate.

Em Ephraim (pg. 800), lemos: «Quando um átomo emite uma radiação L, isto é, um átomo de He, com 2 cargas eletro positivas, seu peso atomico deve diminuir em 4 unidades».

Nesta afirmação, o raio L é formado por um átomo de He, átomo esse sem dúvida supposto indecomponível, e por que razão não se o considera como o átomo da escola grega?

Esta pequena divergência foi feita, para fugir um pouco aos bombardamentos e para mostrar quanta coisa sintagmática pôde surgir, aceitando-se o átomo como divisível, de encontro á concepção primitiva, mas acendendo uma parte indivisível.

Apesar de todas as investigações, parece que a Química ou a Ciência, ainda não conseguiu precisar a estrutura do núcleo atomico (aspecto moderno da questão), mas acredita-se que os elementos descrevem orbitas circulares ou elípticas em torno de seu núcleo, como se fóra um sistema solar em miniatura, e essas orbitas são funções de quantas de energia.

Há naturalmente atrações e repulsões, produzindo um estado de equilíbrio no sistema (substancia) e isso já fóra ensinada pela escola grega.

É de supor que essas orbitas, em geral elípticas Keplerianas, sofram perturbações devidas aos agentes exteriores que

precarem modificar, ou modifiquem realmente o equilíbrio nas condições normais. Se cada núcleo é um centro para a orbita, ou orbitas dos electronicos, é de supor tem-

ham que essas orbitas sejam perturbadas no proprio sistema.

Balmer, aprofundando seus estudos sobre tais curvas, substituiu uma formula applicavel á

H, quanto ao espectro, mas foi generalizada por outro fisico Rydberg, que tomou V = 3,290x10¹⁵ (1/m²/m₀).

Onde V é a frequência de luz emitida á passagem de um electronicos, da orbita "n" para a orbita "n", e o valor 3,290x10¹⁵, é a constante de Rydberg e também representada por R, ou V-R (1/m²/m₀).

Estes electronicos estão á distancias definitivas em relação aos núcleos, aproximadamente como se dá com o planeta Saturno e seus aneis.

Está aceito que as dimensões do núcleo atomico sejam mínimas em relação ao átomo completo, e as orbitas descritas por esses electronicos ou cargas negativas (?), são circulares ou elípticas, e as que têm o mesmo numero de quantas, admitem o mesmo eixo maior o mesmo valor, sendo o eixo menor variável, cujo valor maximo será forçosamente igual ao maior eixo, caso em que a orbita será circular.

Há, conforme ensina Keesel, uma tendência dos átomos a completar 8 electronicos (Ann. Physik 1916), embora H só tenha 1, He tenha 2, Li 3, etc., aumentando o n. até 8 no maximo, conforme sua colocação no sistema periodico.

Devido ao n. 8, podemos considerar um átomo esteroquímico, um cubo, cujos vertice sejam os electronicos, reais

ou desfalçados, achando-se o núcleo no encontro dos 3 eixos ortogonais.

Agita-se também que áesses electronicos formem verdadeiras camadas em torno do núcleo, e admitem-se 17 electronicos para Cl, dos quais 2 na 1ª camada, 8 na 2ª e 7 na 3ª mais externa.

Podemos talvez assimilar ao caso de uma laranja, em cujo centro de figura esteja o núcleo do átomo de Cl. No epicarpo teremos 7 electronicos, no mesocarpo 8 e no endocarpo 2.

É difícil aceitar, como propõe alguns autores, que ao completar 8 electronicos, um átomo tome electronicos de outro átomo, porque nesse caso haverá sempre, pelo menos um átomo sem 8 electronicos, e o problema não ficaria resolvido, salvo nas combinações, onde de fato chamariamos atinidade, procurando aplicar a razão dessa especie de simpatia entre Cl e H, H e O, por exemplo.

(Continúa)

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

— DE —

Selva & Cia. Ltda.

TELEFONE 1.441

CAIXA POSTAL 105

FABRICA: RUA BOCAIUVA, 154

Compra-se qualquer quantidade de nozes

Florianopolis - Est. de Sta. Catarina

O ADVOGADO

José Accacio Soares Moreira

comunica aos seus clientes desta capital e do interior do Estado que continua a exercer a sua profissão perante a Corte de Apelação e o Juiz Federal.

Nem pode trabalhar

Si não pode trabalhar por causa dessa terrível dor nos costos, si vive acidentado, nervoso e irritado, sem grande prazer na vida, experimente as **PILULAS DE FOSTER**, pois é muito provavel que seus rins não estejam funcionando bem. O estilo diuretico das **PILULAS DE FOSTER** logo libertará seu organismo do ácido urico e outros venenos que o intoxicam, fazendo com que os rins voltem a funcionar com regularidade. As melhores se evidenciam ás primeiras doses.

FOSTER'S PILLS

Comunicação e Sobre- vivência dos Espíritos

(OSVALDO MELO)

Obra com mais de 200 páginas de texto. Contém assuntos palpantes e de atualidade no campo da fenomenologia espírita. A venda na Agência Progresso.

PARTE ESSENCIAL

Em tudo existe uma parte essencial. A importantíssima parte de nossa vida, que é a nutrição, faz trabalhar o ESTOMAGO, FICADO e INTESTINOS.



Qualquer desarranjo nestas partes essenciais, traz imediatamente, o máo estar, azias, vomitos, tontelras, dor de cabeça, dores etc.

As Pilulas do Abbade Moss

Elas usadas com a mais comprovada eficiencia nas molestias do Estomago — Fgado — Intestinos

Companhia "Allianca da Bahia"

FUNDADA EM 1870

SEDE: BAHIA

Seguros Terrestres e Marítimos

Capital realizado	Rs.	9.000.000\$000
Reservas mais de	Rs.	41.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1935	Rs.	2.717.537.962\$917
Receita em 1935	Rs.	19.792.553\$858
Sinistros pagas em 1935	Rs.	4.280.552\$970
Bens de raiz (prédios e terrenos)	Rs.	14.169.966\$549

Opéra com as mais modernas taxas em todo o territorio nacional

Suocursal no Uruguai. Reguladores de avarias e representantes nas principais cidades da America, Europa e Africa.

Agentes em Florianopolis
CAMPOS LOBO & CIA.
Rua Conselheiro Mafra n. 35 — sobrado
Teleph. 1083 — Cx. postal. 19 — Telegr.: «Allianca»
Escritorios em Itajaly e Laguna
Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Aproveitem-se

PELES, GOLAS, RENARDS

E' de ocasião uma visita a casa

BOM GOSTO

pois está fazendo uma formidável liquidação muito especial para a sua distinta freguezia,

tudo pela metade do preço

VISITEN E PODERÃO VER A VERDADE

FELIPE SCHMIDT, 18

MISSA DE 30. DIA

Manoel Joaquim Brasil



Orlando Brasil, senhora e filhos, convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem a missa de 30 dia que, por alma do seu saudoso pai, sogro e avô Manoel Joaquim Brasil, mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Cathedral Metropolitana, ás 7,30 horas da quarta-feira, 16 do corrente, antecediendo os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse piedoso ato

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO III | Florianopolis - Santa Catarina, 16 de Setembro de 1936 | NUMERO 736

Mundo Cinematográfico

CINES COROADOS

A «Nave de Satan», baseada no «Inferno de Dante» é a obra mais formidável do cinema e será apresentada amanhã, nos «Cines Coroados». Rex e Imperial

Todas as cenas do inferno, são feitas pelo processo técnico

Só um gênio como Harry Lachmann, o mago extraordinário do movimento, poderia realizar uma obra da envergadura de «A Nave de Satan».

Com essa concepção gigantesca de Dante—O Inferno—transportada para a tela, não se faria coisa de monta sem o talento, a decisão e a força de um homem como Harry Lachmann; sem a inteligência e excepcionais energias com artistas como Spencer Tracy, Henry B. Walthall, Claire Trevor e outros; sem a visão clara de um produtor como Sol M. Wurtzel; sem essa gente toda debeito da lamula vitoriosa da Fox Filme.

«A Nave de Satan» representa a obra mais arrojada da cinematografia; assim o tem afirmado as platéas de mundo inteiro.

Historia do transgressor moderno, objetiva e real, eis um assunto palpante que interessa todo mundo; eis um tema surpreendente e inédito, desenvolvido com vigor, alma e expressividade.

Um paralelo entre o Inferno de Dante e o Inferno do século! Tremendo! Fantástico! Assombroso!

O Inferno de Dante é o fonte de inspiração onde se molda de modo extraordinário a vida tumultuosa dos nossos tempos; e não se pode ter dúvida: o Inferno dessa vida, com o seu seqüito de misérias, de ambições, de degradação e de infâmias, é tão horrendo como aquela laranja tremenda e eterna conce-

bida pelo poeta genial da península!

E todos pagam o preço dos seus erros...

«A Nave de Satan» entrará no Rex e Imperial amanhã, nas sessões chics dos Cines Coroados.

Essa terna dos vigorosos «caminhões», que vão fazer «estremer», eletrizados, quantos virem, «abade e domingo no Imperial «Armas da Lei» (heroi publico numero 1)...

Não é em vão que a Metro Goldwin Mayer está prometendo para sábado e domingo, no Imperial um filme de sensações fortísimas, um drama

REGISTANDO...

A epopéia de Dante, conside-rada e aclamada como um dos maiores monumentos literários do mundo, dando, por isso mesmo, a imortalidade ao autor, deu margem a que o cinema americano produzisse um filme tão grandioso como a própria Divina Comédia.

Essa realização formidável que tomou o nome de «A Nave de Satan» ou «Inferno de Dante» por se transformar em filme grandioso mereceu a consagração das platéas onde tem sido exibida, numa afirmação de que o povo ainda sabe aplaudir o trabalho dos grandes mestres.

Def não duvidarmos do sucesso da estreia deste aqui, em nossa capital, amanhã, no Imperial e Rex, que terão, assim, a primizia de exhibirem o monumental filme de Spencer Tracy, Claire Trevor e Henry B. Walthall, além de outras notabilidades do mundo cinematográfico americano.

Cinofilo

tremendo em que se fêre a terrível batalha do Herói publico n. 1 contra o inimigo publico n. 1 — ou seja, o torquês titânico dos guardas da lei, os delinquentes da sociedade, e o luminar do crime, do banditismo — organizado, «Armas da lei» (heroi publico n. 1), o filme que a Metro vai estreiar, nesta capital, com Lionel Barrymore, Chester Morris, Jean Arthur, Joseph Calleja e Lewis Stone, é de fato, um filme que merece todos esses adjetivos e é, de ponta a ponta, um filme 100 % ação e 100 % verdade, porque a figura do inimigo publico que a trama fixa («Sonny», a figura vivida magistralmente por Joseph Calleja) é quasi totalmente uma copia da figura do famigerado John Dillinger, o famoso gangster morto no Bijou-Teatre.

Detalharemos, aqui, particularmente de alguns — apenas alguns — dos mais vigorosos momentos de «Armas da lei» (heroi publico n. 1). Por exemplo:

— A evasão de 5.000 sentenciados, de uma Penitenciária, após uma revolta que o filme mostra em cenas magistralmente dirigidas e através técnicas eletrizantes, dussas que mantem em suspense a mais displicente das platéas.

— O cerco mais espetacular mais emocionante até hoje feito a um criminoso.

— A solução de curioso misterio em torno de uma operação plastica, realizada em terrível gangster por um medico de existencia enigmatica (figura vivida por Lionel Barrymore).

Mas só faltam dias, felizmente, para o publico ver no Imperial esses episodios fortísimos. Esses e outros, todos 100 % verdade!

Uma trilha de comicas em «Perolas perigosas» —

O filme que a Fox nos vai

dar no proximo domingo, no Royal algum de nos dar um romance de aventuras, em que tomam parte Edmund Lowe, Claire Trevor, Adrienne Ames e Tom Brown, nos dá tambem para formar o septimino, uma esplendida trilha de comicos: Eugene Palette, Herbert Mandin e Ford Sterling! Que trilha! E é o caso mesmo de chamarmos de trilha, pois que fazem parte de uma turma de jogadores profissionais de poker, que vivem a bordo dos transatlânticos de luxo e depenham os patos... E é um desses patos que Edmund Lowe pretende salvar das garras do bando, que alem de mais rouba e tudo gira em torno de um colar de perolas, que eles querem fazer entrar em Nova York.

DR. AURELIO ROTOLO

Medico-Operador-Parteiro Formado pela R. Uni. de Roma — Com pratica nos hospitais e Clinicas de Paris

Cursos de Aperfeiçoamento em PARTOS e em MOLESTIAS DE SENHORAS na Faculdade de Medicina de Paris.

RAIOS X Diatermia em ondas curtas e ultra-ondas. Raios U. Violeta e Infra Vermelhos.

Aplica o Pneumotorax artificial para tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: — Rua Felipe Schmidt 18, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. Telef. 1475. — Residência: Rua Viçconde de Ouro Preto 75 — Tel. 1450

Atende chamadas a qualquer hora

O LAR, em sugestões e conselhos de utilidade domestica e cuidadosamente tratadas nas paginas de VAMOS LER!

DR. RICARDO GOTSMANN

Ex-chefe da clinica do Hospital de Nuremberg (Professores Ludwig Barkhardt e Erwin Ervouter)

Especialista em cirurgia geral

Alta cirurgia, ginecologia, (doenças de senhores) e partos, cirurgia do sistema nervoso e operações de plastias.

CONSULTORIO: Rua Trejano, n. 18 das 10 ás 12 e das 15 ás 16,30 horas — Telefone 1.283 —

RESIDENCIA: Rua Esteves Junior, n. 26 — Telefone 1.131

A AGENCIA

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel. - Diretoria - DYOLL - Agencias NAVELOYD

CODIGOS A. B. C. 3ª. ED. - BENTLEY - WESTERN UNION - PARTICULAR - MASCOTTE

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha RIO-PORTO ALEGRE—servida pelos paquetes Comte, Alcideo, Comte, Capela e Anibal Benevolo
Linha PENEDO-LAGUNA — servida pelos vapores Miranda, Murinho e Aspirante Nascimento

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

Vapores esperados do norte

ASPIRANTE NASCIMENTO: Chegará do norte no dia 15 de Setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para a portos de Itajai São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recobe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR MURINHIO: Chegará do norte no dia 9 de corrente saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recobe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR MURINHIO: Chegará do norte no dia 24 do corrente saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recobe cargas, valores, encomendas e passageiros.

ASPIRANTE NASCIMENTO: Chegará do norte no dia 29 do corrente saindo no dia 30 para os portos de Itajai, São Francisco, Santos, Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Recobe cargas, encomendas, valores e passageiros.

ANIBAL BENEVOLO: Chegará do norte no dia 20 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recobe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR CABELOLO: Chegará do norte no dia 19 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Vitoria, Bahia, Anaco, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luis, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus. Recobe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapores esperados do sul

VAPOR MURINHIO: Chegará de Laguna no dia 11 de Setembro p. vindouro saindo mesmo dia para os portos Itajai, São Francisco, Santos Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Recobe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR ALCIDIO: Chegará do sul no dia 14 de setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Vitoria, Caravellas, Ilhéus, Bahia Aracaju e Recife. Recobe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR MURINHIO: Chegará de Laguna no dia 26 do corrente estado no mesmo dia para os portos de Itajai, São Francisco, Santos, Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Vitoria, Caravellas, Ilhéus, Bahia Aracaju e Penedo. Recobe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Amanhã

O mais luxuoso filme da temporada!

A mais linda opereta da Universal

Desfile da Primavera

Uma historia esfusante de alegria, palpitante de vida ao som das inebriantes musicas vienenses, no aparato ambiente da corte imperial austriaca.

Francisca Gaal
Wolff Alback Retty

Breve

O valoroso cow-boy

TOM TYLER

na estupenda produção far-west

Amor e dever

CINEON

O LIDER DOS CINEMAS

HOJE - a's 5hs. Sessão infantil
a's 6 3/4 e 8 1/2 hs. - Sessões populares

Barton Mac Lane

agora, como astro, na extraordinaria produção da Warner Bros com a bellissima «star»

Mary Astor

Delirio de grandeza

Um enredo agitadoissimo! Um drama de grande atualidade

os 3. e 4. episodios de

A volta de Chandú o magico

com BELA (DRACULA) LUGOSI

3. episodio: Sono que mata
4. episodio: Olhos de bruxo

PREÇO 1\$000

BREVE

ALICE BRADY em

Baronesa no nome

Uma comedia adoravel

Domingo

Um filme essencialmente religioso!

Uma das poucas obras de alto valor cinematografico que no genero se tem visto

O divino milagre

Um balsamo para as almas sofredoras. Belissimo romance admiravelmente desenhado por

Fritz Albert

Herta Thiele

Teodor Loso

Breve

Dick Powell e Ginger Rogers

na magnifica cinta musicada cheia de lindas canções

20 milhões de namoradas

Milhões



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

Morre diariamente grande numero de Syphiliticos.

Para combater a Syphilis

E' um dever imperioso usar o

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

- 1° - O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
 - 2° - Desaparecimento completo de manifestações cutaneas de origem Syphiliticas.
 - 3° - Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça, de fundo syphilitico.
 - 4° - Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incomodos de fundo syphilitico.
 - 5° - O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o «ELIXIR 914» não ataca o estomago e não contém iodureto.
- E' Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas de Olhos e Dypsepsia Syphilitica - Licenciado pelo D. N. S. P.

Falam as celebridades medicas

Usado nos Hospitais

Atesto que na medicina indigena, dos preparados aconselhados ao tratamento da Lues, um dos que se porta, com vantagem, o confronto com as especialidades estrangeiras pelo exito seguro, de efeitos infalíveis, é o ELIXIR «914», confirmando ottimo nos casos de minha clinica civil e hospitalar, com successo.

Santos 29 de abril de 1923

(a) Dr. Ulisses Barbosa

Em todas as manifestações

Atesto que tenho empregado o ELIXIR «914» com enorme resultado em todas as manifestações de fundo syphilitico, muito especialmente nas ulceras, etc. O referido é verdade e o juro sob a 36 do meu grão.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1923.

(a) Dr. Silva Pereira.

Maternidade Santa Maria

A composição e o sabor agradavel do ELIXIR «914» recomendam-no como arma de facil manejo para o publico no combate à syphilis qualidades que frequentemente aproveitei no Ambulatorio da Maternidade de Santa Maria.

São Paulo, 28 de março de 1923.

(a) Dr. Silvestre Paes.

Nova feitura material
Novo espirito redatorial
Nova apresentação grafica

Vamos lêr!

a nova revista ilustrada, de assuntos internacionais, que se publicará ás QUINTAS-FEIRAS

Vamos Lêr! Vamos Lêr!

84 paginas - 700 Rs. Edição da S. A. - A Noite.

À VENDA NA
AGENCIA PROGRESSO

Associação Catarinense de Engenheiros

AVISO

Os Srs. abaixo relacionados estão convidados a procurar com o Secretario da Associação, Eng. civil Cid Rocha Amaral os seus titulos de habilitação profissional que lhes serão entregues depois de saldados os respectivos debitos.
Diplomados: Roberto Garrido Portela, Erich Burek-mann, Newton Valente da Costa.
Licenciados: Teodoro Morawsky, Wilhelm Mahuke, Franz Shut, Eugenio Vechiet.
Autorizador: Artur Uihacht, Carlos R. C. de Sousa, Bernardo Schaudin, Joaquim Atonso de Matos, José Maria Torres de Miranda, Heinz Meier.
Florianopolis, 11 de setembro de 1936.
Cid Rocha Amaral, secretario.

Dr. Aderbal R. da Silva

comunica que reabriu o seu escritorio de advocacia, a' rua Conselheiro Mafra, n. 10 - sob.

SEBASTIÃO BELLI SENHORA

participam nos seus parentes e pessoas de sua amizade, o nascimento de seu filho MARIO CESAR Florianopolis, 10-9-36.

As melhores perfumarias V. S. encontrará na CASA MACEDONIA 6 Trajano 6

Riscas para bordados e pinturas?

Desde os mais pequeninos aos maiores, e cada qual mais bonito e mais facil Expeditora Blumenauense. Rua Felipe Schmidt n° 20 Florianopolis Aceitam-se pedidos de qualquer parte em qualquer paucor.

No Estado, no Município e na União

Atos dos Governos do Estado e do Município e informações sobre Repartições Federais

Governo do Estado

Pela resolução n. 201, de 11 do corrente, foi nomeado Domingos Pereira de Castilhos para exercer o cargo de delegado de Polícia do município de Camboriú.

Pela resolução n. 202, de 11 do corrente, foi exonerado, a pedido, Umberto Zaranoniello do cargo de segundo suplente do delegado de Polícia do município de Porto União.

Pela resolução n. 203, de 11 do corrente, foi exonerado Pedro Ghizoni do cargo de primeiro suplente do sub-delegado de Polícia do distrito «Urubici», do município de São Joaquim da Costa da Serra, e nomeado José Pedro Ghizoni para exercer o de sub-delegado de Polícia do mesmo distrito, no citado município.

Pela resolução n. 204, de 11 do corrente, foi exonerado, a pedido, José Honorato Müller do cargo de delegado de Polícia do município de Gaspar, e nomeado, em substituição, Antônio Moisés Jorge.

Pela resolução n. 205, de 11 do corrente, foram exonerados, a pedido, Olavo Ribas e José Scheffer dos cargos de sub-delegado de Polícia e segundo suplente da mesma autoridade, do distrito «S. João dos Pobres», no município de Porto União e nomeados, em substituição, Horácio Bueno de Oliveira e Domingos Locatelli e bem assim, para exercer o de primeiro suplente da mesma autoridade, José Della Barba.

Pela resolução n. 206, de 11 do corrente foi exonerado, a pedido, Germano Brantz do cargo de primeiro suplente do sub-delegado de Polícia do distrito de «Aquadaban», no município de Indaial.

Pela resolução n. 207, de 11 do corrente, foram nomeados Antonio da Silva Porto e Leopoldo Feldmann para, respectivamente, exercerem os cargos de sub-delegado de Polícia e

primeiro suplente da mesma autoridade, do distrito «Aquadaban», no município de Indaial.

Pela resolução n. 208, de 11 do corrente, foi nomeado, novamente, Natal Braghini para exercer o cargo de segundo suplente do sub-delegado de Polícia do distrito «São Luis», no município de Caçador, por não ter prestado o compromisso no prazo legal.

Pela resolução n. 209, de 11 do corrente, foi exonerado Valentim Bernardi do cargo de primeiro suplente do sub-delegado de Polícia do distrito «Itá», no município de Concórdia, e nomeado em substituição Alfredo Reitz.

Secretaria da Segurança Pública

MÊS DE SETEMBRO

DIA 11
Ofícios expedidos 25
Resoluções 9
Requerimentos despachados
Fani Manz — Hansa — Como requer.
Albin Roerner — Joinville — Como requer.
Carlos Koepeke S. A. — A' vista das informações, pague-se a quantia de 7398\$00.
Zeferino José dos Santos — Como requer.
Juventino José da Luz — Em vista das informações do Delegado Especial de Porto União, nada há que deferir.

DIA 12

Ofícios expedidos 9
Requerimentos despachados
Bernardino H. P. de Carvalho — Ao 2º escrivão, para informar.
Julio dos Santos Cribari — Como requer.
Paulo Justino da Silveira — Como requer.
Newton Minguilhote — Como requer.

Diretoria do Interior e Justiça

Requerimentos despachados

MÊS DE SETEMBRO

DIA 5
Raul Leite e Cia. — (Pedindo pagamento) — Encaminhe-se ao Tesouro.
José Augusto de Faria — (Pedindo pagamento) — Volte à Portaria, para que o requerente seja devidamente.

OS PROBLEMAS NACIONAIS — econômicos, de higiene, eugenéticos (da saúde e da beleza do povo), são apresentados, sob forma facilmente assimilável, pelos estudos especializados mais em evidência, nas páginas de **Vamos Ler!**

Dr. Osvaldo Cahral
MEDICO
Consultorio: Rua Tiradentes, 10
Residência: Av. Rio Branco, 33
CLINICA GERAL
CIRURGIA

CORREIO DA MANHÃ (A Ofensiva).
CORREIO DO POVO De Porto Alegre?
Expeditora Blumenauense Rua Felipe Schmidt n. 20
ASSINATURAS mensais mediante entrega a domicílio.
Brevemente outros jornais do Rio, São Paulo e Curitiba.

João Di Bernardi — (Pedindo pagamento) — Volte à Portaria, para que seja devidamente salado.
Albino Entres — (Pedindo pagamento) — Volte à Portaria, para que seja competente-mente salado.
Juvenal Regis — (Pedindo pagamento) — De acordo. Encaminhe-se ao Tesouro.
Hospital São Roque de Rodelo — (Pedindo pagamento de quota) — Encaminhe-se ao Tesouro.

Hospital de Caridade de Florianópolis — (Pedindo pagamento) — Volte à Portaria, para ser devidamente salado.
João de Luna Freire — (Pedindo diárias) — De acordo. Encaminhe-se ao Tesouro.
Hospital Bom Pastor, de Aranguá — (Pedindo pagamento de auxílio) — Encaminhe-se ao Tesouro.

João Abraham — (Pedindo pagamento) — Volte ao Tesouro.
Euclides de Queiroz Mesquita — (Pedindo pagamento) — De acordo. Encaminhe-se ao Tesouro.

João Di Bernardi — (Pedindo pagamento) Volte à Portaria, para que se cumpra a exigência da informação do Tesouro.
Eugenio Joaquim Coelho — (Pedindo diárias) — Encaminhe-se ao Tesouro.

Ivo Guilhon Pereira de Melo — (Pedindo diárias) — Volte à Portaria, para que seja devidamente salado.

Prefeitura do Município de Florianópolis

Requerimentos despachados

MÊS DE SETEMBRO

DIA 11
Vitor Ricardo Busch — Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação.
Luzia Gonçalves — Como requer. Faça-se o lançamento.
Leonor Elpidia Machado — Como requer. Faça-se o lançamento.
Aloina Meia da Silva — Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação.
Geraldo José de Simas — Como requer.
Inacio Fernandes Vieira — Como requer, de acordo com a informação.
Artur da Silva Teixeira — Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação.

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO

Gerente: **Artur Beck**
Redação e Administração
Rua JERONIMO COELHO, 15
Telegramas: REPUBLICA
Caixa Postal 138 — Telefone 1.028

ASSINATURAS: — Na Capital —

Ano 40\$000
Semestre 22\$000
Mês 4\$000
Numero avulso \$200

— Fora da Capital —

Ano 44\$000
Semestre 25\$000
Exterior, mais 20%

A correspondência com valor declarado e a que disser respeito a assinaturas e anúncios deverão ser endereçadas ao gerente **ARTUR BECK**.

A redação não se responsabiliza por conceitos emitidos sem artigos ou notas assinadas.

As assinaturas de REPUBLICA deverão ser todas, sem exceção, pagas adiantamento. A disposição dos interessados estará sempre nesta redação um dos nossos assistentes.

Vida social

ANIVERSÁRIOS

Aniversaria-se hoje a gentil senhorinha **Luci Gonçalves**, filha do sr. Aníloquio Gonçalves, funcionário dos Correios e Telegrafos e nosso distinto colaborador.

Ocorre hoje o aniversário anistado da graciosa menina **Consuelo**, filha do sr. Adauto Vieira.

Completa hoje o seu primeiro aniversário a menininha **Maria Alba**, filhinha do sr. Valdir Grisar, redator do *Diário Oficial*.

Fazem anos hoje:

a exma. vva. **Henedina L. Luz**;
a exma. sra. d. **Maria Gomes de Mendonça**, esposa do sr. João José Mendonça.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do sr. **Tê, Rui Stockler de Sousa**, braso oficial da Força Pública, com o nascimento de um menino, ocorrido a 15 deste.

FALECIMENTOS

Em sua residência à rua **Frei Caneca**, faleceu ante-ontem, o sr. **Manoel do Espírito Santo**, que por longos anos foi empregado do Laboratório Realvilleira e genitor do sr. **Lido Espírito Santo**, cabo do 14 B. C.

O corpo do finado foi sepultado no cemitério público municipal, com regular acompanhamento.

No Hospital de Caridade, onde se achava em tratamento, faleceu ontem o sr. **Salustiano Fernandes Nolasco**, operário.

O extinto que contava nesta capital muitas amizades, era antigo socio da Liga Operária, a qual em atual depear fez hastear na fachada da sede a bandeira social.

O sepultamento de seu cadáver, verificou-se à tarde no cemitério público municipal, comparecendo além dos representantes da Liga varias outras pessoas.

Rádio alemão

A estação **DJN**, de Berlim, trará-á hoje o seguinte programa:

Anuncio **DJN** e **DJQ** (al. esp).
Cancão popular alemã.
Saudações aos nossos ouvintes.

Concerto recreativo.
Radio infantil: Historias de fadas de todos os países (esp).
Ultimas notícias (em alemã).

Noticias sobre a economia alemã.
Caleidoscopio.
Hora variada por **Helmut Goetzelt**.

Cinco minutos de técnica de radio.
Ultimas noticias (em espanhol).

Noticias sobre a economia alemã.
Musica de camera.
E'co da Alemanha.
Radio da Juventude Hitleriana.

Hora da juventude.
Ultimas noticias (em alemão).
Para o divertimento.

Ultimas noticias (em espanhol).
Saudações aos nossos ouvintes.
Despedida **DJN** e **DJQ** (al. esp).

As melhores pertumarias nas colonias e estrangeiras.
V. S. encontrar-á agora e sempre na

Casa Macedonia

A Casa que mais barato vende 6 Trajano 6

Dr. L. G. Ataliba Nogueira
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Com estágio nos hospitais de São Francisco de Los Angeles nos Estados Unidos da America do Norte
Ex-interno da Assistencia Pública do Rio, ex-interno da Gaffrie Guilhe, ex-interno do Hospital da Polícia Militar, ex-interno do Hospital São João Batista da Lagôa do Rio, ex-assistente da Clinica Escolar Oscar Clark, ex-adjunto de Cirurgia e Ginecologia da Santa Casa do Rio
FIGADO — VESICULA — INTESTINOS — PANCREAS
Tubagem duodenal para fins de diagnóstico e terapeutica
Consultorio — RUA JOÃO PINTO, 18
DAS 10 — 18 HORAS

PURISANO
SABONETE PASTA DENTIFRICA

Si deseja uma boa pasta dentifricia e um bom sabonete, ambos de preço bastante modico, não tenha mais duvidas: peça os da marca **PURISANO**.
QUALIDADE INSUPERAVEL
PREÇO MODICO

O TEMPO
São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o primeiro periodo das 18 horas de ontem ás 18 horas de hoje
TEMPO: — Ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sul a leste, fracos.
As temperaturas extremas de hoje, foram: maxima 14,7 e minima 12,2 registadas, respectivamente ás 12,30 e 7,00 h.

Goata de perfumes
Visito a seção de Perfumaria da Casa Macedonia
A Casa que mais barato vende 6 Trajano 6

DR. DJALMA NORLLMANN
Com pratica nos hospitais europeus
CLINICA MEDICA EM GERAL
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas
INSTITUTO DE ELECTROCARDIOGRAFIA CLINICA
Curso de aperfeiçoamento em doencas do coração (diagnostico preciso das molestias cardiacas por traçados electricos)
CLINICA DE ORIANÇAS DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO GABINETE DE ELECTROTHERAPIA
Ondas ultra-violeta, Raio infra-vermelho e Emoldidade tolar
Laboratorio de Microscopia e Analises
Exam. de sangue para diagnostico da sífilis (traçados de Wassermann, de Hecht T20, Kahn e Sachs Zorge)
Diagnostico do impudismo, Dosagem de uréa no sangue, etc. Exams de urina (traçados de Aschen Zudeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exams de pur, garrro, liquido amniótico e qualquer pesquisa para etiologia de Doencas.
R. Fernandes Machado 6
Telefones 1.185
FLORIANOPOLIS

Dr. Artur Pereira e Oliveira
Clinica medica de crianças e adultos
Consultas diariamente das 4 horas em diante
Consultorio: Rua João Pinto n. 13
FONE — 1 5 9 5
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto n. 57
FONE — 1 6 2 4

Laboratorio de analises
Clinicas de Dr. Artur Pereira e Oliveira
Chefe do Laboratorio da Diretoria de Higiene do Estado
Curso de especialização em Bacteriologia no Lab. de Saude Pública do Rio de Janeiro
Executa analises para elucidação de diagnosticos

O PANORAMA MUNDIAL em seus aspectos mais relevantes — politico, social, científicos e educativo — palpita de oportunidade e de ação, em **Vamos ler!** a nova revista brasileira de assuntos internacionais, editada pela S. A. A. NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço 700 réis.

Agencia Progresso
Jornais e Revistas
Recebe diariamente
Republica O Globo
La Prensa O Imparcial
Estado de S. Paulo A Noite
A Nação O Jornal A Noticia
S. Juvenil
Jornal das Moças
A Noite Ilustrada
Revista do Globo
Cini Mundial
Carlota
S. Paulo
Vamos Ler
ASSINATURAS Venda Avulsa
Rua Felipe Schmidt n. 5
Florianopolis

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL 42 1/2 KG.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros
Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros
Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FORRA - MAQUINAS DE AMOLAR

Maquinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para
café e arroz, moinhos para todos os fins

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS,
ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

MAQUINAS DE ESCREVER
PORTATEISE PARA ESCRITORIOS

"CONTINENTAL"

Stock permanente de todos os tamanhos
de 24 a 60 cms. de comprimento.

Carlos Hoepcke S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em:

Blumenau - Joinville
São Francisco - Laguna - Lages

Mostruário em Cruzeiro do Sul

DR. FRITZ DE AFINA
MEDICO OPERADOR

Formado pelas Faculdades de Berlim e P. Alegre

Rua Dr. Nereu Ramos, 30

Telefone automatico 1.515

(Antigo consultorio de Dr. Goffard)

Residência: Avenida Trompowsky, 17-Tel. 1.588

Consultorio moderno, Gabinete de Raios X, Raios Ultra Violetas e Diathermia

Laboratorio clinico para exame de urina, sangue, esgarros, etc.

CONSULTAS: das 8 às 12 e 15 às 17

Aceita chamadas para qualquer lugar

Deseja V. S.
tomar um bom
Café?

Vá ao JAVA

É saboroso;

É formidável!

Praça 15 de Novembro

ANTONIO PASCHOAL

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S.FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
CARL HOEPCKE — 1 ANNA — 8 CAR HOEPCKE — 16 ANNA — 23	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX as 2, 12 17 e 27
Saídas a 1 hora da manhã. Embarque dos pas. passageiros até às 12 horas das vesp. das saídas.	Saídas às 21 horas	Saídas às 21 hr.

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação do atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até às 22 horas da vesp. da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-São Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 20

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS**PARA O NORTE****PARA O SUL**

Paquete ITABERA' sairá a 17 do corrente para:

Paranguá, Antonina, Santos,
Rio de Janeiro, Vitória,
Baía Maceló, Recife
e Cabedelo

Paquete ITAQUERA sairá a 23 do corrente para:

Imbituba,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas à baldeação no Rio de Janeiro.

Aviso: Recobe-se cargas e encomendas até a vesp. das saídas dos paquetes e admite-se passagens, no dia das saídas dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem do porto deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na vesp. das saídas até 16 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em qualquer estadia.

ESCRITÓRIO — Praça 15 Nov. 22 sob—Fone 1250) End. Teleg. COSTEIRA
ARMAZENS — Largo Badaró n. 3 —Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

Advogado

Rua Trajano I-Sob

Telefone 1548

Dr. Ivens de Araujo

ADVOGADO

Escritorio: Rua Conselheiro Mafra n° 10

"DAS 10 A'S 12 E DAS 16 A'S 17 HORAS"

Dr. Miguel Boabaid

CLÍNICA GERAL

Consultas: das 18

às 19 horas

Rua João Pinto 11

FONE 1.595

ELIXIR
MEIA-MASSA
PODEROSO ANTI-RHEUMATISMO
MILAGROSO NAS MOISTES E SIDA
PELLE DO SANGUE

POMADA ANGELICA
POMADA MARAVILHOSA CONTRA
ESPINHAS, SARDAS, FERIDAS
CONTRA O SUOR DAS AXILIAS

FABRICANTE - FERDIO VIEIRA JUNIOR DE S. CATARINA

Lavando-se com o sabão

"Virgem Especialidade"

WETZEL & CIA - JOINVILLE

(Marca registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e arboecimentos



O SR. DINIZ JUNIOR NA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Continuação da Sa. pagina)

que seria possível, e como solucionar esses problemas. O que estou a fazer é um paralelo das minhas e das afirmações de outros estudiosos do assunto. Estou pondo vis-avis o que tenho preconizado e o que optam ou deliberam outros. (Apostado).

Digo, sem querir abordar esse problema das dívidas. Pergunto, não obstante certas contradições, que me não convencem, se devemos crizar o brego, laissez-aler?

O sr. Vergueiro Cesar — O esquema O wald Aranha já é uma modificação do modo de pagar as dívidas.

O SR. DINIZ JUNIOR — Perdão! Quando lido em de frente essa questão, não o significado próprio: quero ver a atacada de frente. Não me prendo à ideia de quaisquer expedientes. Não sugiro o método nelasto das constantes moratorias, que abalam, intermitentemente, os verdadeiros créditos da Nação. Longe de mim o alvite de uma obra às cegas, a ser revista de momento a momento, conforme as imprevistas oscilações da nossa balança comercial.

O sr. Vergueiro Cesar — Não nos leia a tal ideia.

O SR. DINIZ JUNIOR — Indago, porém, da situação desse próprio esquema em face da equação armada com os saldos da balança comercial e os compromissos que ele adiciona. Em si, concidência, não devemos espantar-nos de que tenhamos sido vítimas de calculistas, que tão fundo desejaram penetrar o futuro. Nessa ordem de cogitações, todos teriam de falar. O Plano Dawes resume o caso mais nacional de desmoralização desses processos de avaliação da capacidade de pagamento de um povo. Num período equivalente ao fixado para o esquema Oswald Aranha, toda estrutura daquele famigerado plano — obra dos mais eminentes peritos econômicos e financeiros — derrube. A crise de 29 não entrará nos cálculos. O imponderável, melleur-ensegne das convulsões históricas, desconjuga os aritméticos. O fenómeno, que se nos oferece, tem suas curvas num diagrama politico-social desconhecido, nas onde se advinham enigmas absolutamente insolúveis, dentro de um regime de ondas em equação, na mais desconcertante das aritméticas.

O problema tem de ser visto de face. Tem-se como universalmente admitido que todo e qualquer compromisso relativo a prestações em dinheiro (o eminente sr. Sousa Costa, ainda há pouco, assinalava, demonstrando util evulção do seu critério de banqueiro para o de político, que hoje o é), muito embora a situação jurídica estabelecida entre credores e devedores, fica subordinada a uma condição implícita, que é a possibilidade material de cumprir-lo. Os acontecimentos históricos — os atuais como que invertem toda ordem de valores — fixam padrões imprevistos, diante dos quais não há que assentar planos gerados em conceitos anteriores, mas situações táticas, para usar a expressão do Gianini.

Entre os próprios remanescentes da crise — veja-se, por exemplo, a tese de Luis Sánchez Ponton, sobre princípios aplicáveis à revisão e pagamento das dívidas externas — se atinge à convicção de que, no momento, não bastaria achar uma fórmula — aliás, cada vez mais impossível — de níveis, magicamente, os pagamentos, pois que os créditos destinados a cobrir a dívida pública exterior, por falta de saldos preventivos de uma balança ativa do comércio (sal- dos não indispensáveis à de- zessa e desenvolvimento econ-

ômico), não de transformar-se em ouro e ser transportados ao estrangeiro. Na atualidade — firma o notável delegado do México à VII Conferência Internacional Americana — todos os países resistem à ideia de semelhante sacrifício, pois que suas reservas desapareceriam rapidamente.

E o Brasil é um País sem reserva dessa natureza. Quando estadi, convocou, a proposta do orçamento em vigor, propendi para uma solução lógica: a nacionalização da dívida externa, tal como sucedera na República Argentina. Há quem objete o processo conexivo da comercialização dessa dívida e da reversão, dentro do país devedor, forma pela qual (já o vimos que sim, na Argentina) se ativam as fontes de produção, multiplica-se o movimento interno de capitais, aumentam as rendas públicas, voltando o Governo a estar apto a satisfazer o serviço de sua dívida, que, já então, se terá transmutado em puramente interna. Acrescento a essas as vantagens para o próprio credor, saldo das incertezas de relações com um devedor insolvente, para a seguir participação nos lucros da restauração das energias e da vida ascensional de um povo. Mas, o que pretendo é reafirmar, aqui, com dobradas razões, as diretrizes que registei, no ano passado.

Nacionalizar a dívida externa é ato de lucida previsão, em que se resguardam, a um tempo, os interesses do credor e do devedor. Fora disso, permanecerá o quadro de sacrifícios recíprocos, incompetentes, sem lozes de melhoria, mas, no révé, tudo fazendo oer num colapso das mais funestas consequências.

Um exemplo, heje...

O sr. Fernandes Tavora — Não sei se estarei em erro, mas penso que o sr. Cavado Aranha, quando nos propunha a suspensão do moratório, de funding, que é o seu esquema, deveria ter compreendido, desde logo, que o Brasil não estava, não está nem estará tão cedo, em condições de pagar suas dívidas. Por consequência, deveria ter sido mais radical: confessar, logo, que, devido, ou aos nossos embanjamentos, ou aos nossos desacertos, o Brasil se via compelido a suspender, temporariamente, no seu todo, o serviço das dívidas externas; e, em tais circunstâncias, reservado ficasse a uma futura remodelação da nossa economia o quantum das remessas a que estivessemos obrigados. Só por essa forma readquiriríamos os elementos com que voltássemos ao pagamento regular daquelas compromissos. De outro jeito, não vejo como achar meios.

O SR. DINIZ JUNIOR — Estamos quasi de accordo.

Um esquema hoje, dizie eu; outro, amanhã; a existência, porém, de um plano, por sucessivas moratorias; não é política inspirada nos fenómenos ocorrentes, muito menos seria solução que autorize a decidir, serena e confiadamente, sobre o campo de problemas que nos assediam.

Não é multilindo despesas, já de si precaríssimas, insuficientes, com que mal atendemos às exigências de emprego à economia, que entraremos no equi- librio do Orçamento. Ao contrário, mais o agravaremos, pois não há de ser desangrando a Nação que vitelzaremos os índices de sua subsistência.

O acesso ergemo tem sido o de atubar do crédito, externo e interno, com o fim de curar as exantoses do Tesouro, com o alvite nos «créditos» especulatórios, a siderurgia foi posta de lado. O problema do pão tem servido para expansões verbalistas, enquanto as importações de grãos e farinha roçam por meio milhão de con-

tos. Os combustíveis — pesando por mais de 300 mil contos na balança comercial — esperam o desfecho de inúmeras tentativas de aproveitamento do nosso rio quito betumino e das imensas reservas de carvão, que enriquecem os territórios de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, e que se estremostam nos Estados do Piauí e do Amazonas. Com as mais subestinosas frutas oleaginosas, importamos, até mesmo, óleos e sementes das extratidos no estrangeiro. O café deixou de ser um fator de enriquecimento e tranquilidade, para se tornar uma fonte de tribulações e de experiências, beneficiadoras das concorrentes animadas pelas intervenções valorizantes. No rol, emfim, das nossas compras, no exterior, as mercadorias que mais avultam e mais atenuam os já vacilantes saldos da nossa balança — não predelmente as de que poderíamos ser dos maiores produtores.

As exportações argentinas, nos primeiros cinco meses deste ano, declinaram, em relação a igual período do transato, em 90 milhões de pesos. O efeito cambial se neutralizam, porém, com a utilização das «divisas» do Fundo de Igualização do Cambio e o total das operações da grande República em seu comércio internacional encontra sempre o desfecho de uma balança de contos sessente no Crédito Interno, que é um processo engeho de reinverso das dívidas exteriores no mecanismo econômico da grande e prevalente nação.

Nada de circumlegulos, de compromissos, de tati- tatismos. Os compromissos do País demandam providência radical, preta, segura. Os expedientes, nessa materia, equivalerão à lútuão dos toxicológicos e dos opídeos. Carecemos de império, na vida da nacionalidade, os estímulos e as resistências com que ela haja de emergir de uma situação de quasi desespero, para a qual, se concorrerem falhas e erros nossos, bem mais infliu a crise mundial, de que nenhuma culpa nos cabem.

O sr. Fabio Aranha — Para os grandes males, grandes remédios.

O SR. DINIZ JUNIOR — E, para esses males, o remédio quem não lo aconselha são os nossos próprios credores...

Que têm prço das suas dívidas de guerra e de restauração (estas já no período post-bellum), os países europeus aos Estados Unidos, que os recorram na hora mais incerta e ariscada de sua história, quando o que estava em jogo era a propria sobrevivência desses países? ... Inglaterra, França, Polónia, Belgica, Itália, Tchecoslováquia, Estónia, Finlândia, Letónia, Lituânia, Hungria Romenia, como têm essas nações procedido? Pagaram, de início, 2 bilhões de dolares. Desde, porém, que surgiram as dificuldades consequentes da perturbação da liberdade de comércio e em taxas, a crise profunda que a todos atencou, interromperam os pagamentos, num total de 20 bilhões. O governo Herriot ainda quis manter a continuidade do serviço da dívida. A coleção assumiu caráter de subverba. Invocou-se o procedimento da Republica americana, que, amparada, na companhia de sua independência, pelo banqueiro Beau- marais o qual chegou a armar-lhe a esquadra com que pagaria, deixara, emquanto de pagar a dívida, com ele contraído, levando-o à ruína... Herriot não resistiu ao emba- to. Houve de abandonar o poder.

E cnde existe, heje, o pre-

meu abraço com votos de fidelidade pelo transcurso data hoje. Cap. Nunes.

FLORIANOPOLIS, 3 — Queira prezado amigo receber meus votos de fidelidade passagem data natalício. Bruno.

FLORIANOPOLIS, 3 — Felicitos v. exoia, passagem aniversário natalício. Pedro Duarte Silva.

FLORIANOPOLIS, 3 — Temos grande prazer apresentar v. exoia, nossas mais vivas felicitos passagem hoje seu aniversário natalício. Miguel e Siraico Alerino.

FLORIANOPOLIS, 3 — Queira eminente chefe e amigo receber minhas sinceras felicitos pela data de hoje. Fernando Machado.

FLORIANOPOLIS, 3 — Envio vossoisia respeitosa cumprimentos. Newton Costa.

SÃO JOSE, 3 — Queira aceitar

conceito de que as dívidas devem ser pagas à custa de todos os sacrifícios? A tremenda cenografia deste parentese da história recompul-a eu, com os gráficos da crise, em oração interior: queda das transações comerciais em 60% «divisas» escamoteadas ao giro normal, moedas desvalorizadas por toda parte, poder aquisitivo da humanidade aviltoado, consumo descendente, queis livado à renúncia, crédito succumbido, o espetáculo das hostilidades e das barreiras; o contigencimento, os premios de exportação, o eclipse do livre cambismo, o controle monetário, o «dumping», as valorizações artificiais, a inflação aniquida dos transportes, a fuga de consideráveis massas humanas no quadro das permutas, a autarquia, a transformação dos países fornecedores de matérias primas em manufatureiros, a replica do incremento das culturas tropicais nas colonias europeias, a questão social — a brusca, a verdadeira metamorfose símica do processo histórico que margem fornece a reitoros, atitudes e fórmulas; correspondentes a uma fase poética e social involuntariamente extinta? Queremos alimentar, sem meios, que a todos falecem, um anacronismo vão, ruinoso?

Asnações supracitadas exerceram autentico repúdio de suas dívidas.

O sr. Fernandes Tavora — Os outros países que não podiam pagar confessaram totalmente, suspendendo seus pagamentos.

O SR. DINIZ JUNIOR — Suspenderam pagamentos (e alguns, apesar disto se viram auxiliados com vultosos empréstimos) a Alemanha, a Austria, a Grécia, a Yugo-Slavia, a Bulgaria, o México, o Chile, o Perú, a Colombia, o Uruguai, o Equador, o Paraguai, a Bolívia, a municipalidade de Tklko, o Cantão de Genebra, sede da Sociedade das Nações...

Relativamente às dívidas europeias, com os Estados Unidos, murmurar-se, por aqui, à guisa de argumento, uma desculpa denunciadora de balbução mental. Diz-se que o caso é diferente, por se tratar de dívida de Estado para Estado.

Em primeiro lugar, a qualidade do credor não modifica a ideia de quem deve pagar. O Estado devedor assume a parte com o Estado credor, os mesmos compromissos que todos os devedores, com os que lhe emprestaram. O fenómeno de ordem moral não se altera.

Mas, ainda, neste caso, temos de considerar que o governo americano não retirou das arcas do Tesouro os 22 bilhões com que socorreu

O aniversário do Governador Nerêu Ramos

(Conclusão da 1a. pagina)

felicitos aniversário natalício. Oni Silva.

SÃO JOSE, 3 — Ao preclaro estadista eo humildes mas sinceros augurios felicitos natalício hoje, gozatio govêrno e comifno bem pessoal. Alvaro Rey, Promotor Publico.

BIGUASSU 3 — Queira vossoisia aceitar nossas sinceras felicitos. Egídio Amorim e senhora.

ITAJAI, 3 — Nossos abraços de felicitos. Petrel e Alice. meus votos de fidelidade pela data. Inima de Miranda.

ITAJAI, 3 — Queira vossa excelencia aceitar minhas sinceras felicitos data hoje seu aniversário natalício. Pedro Reis.

ITAJAI, 3 — Os mais sinceros votos de fidelidade pela passagem do seu natalício Cesar Stamm.

ITAJAI, 3 — Cumprimenta-

melhores. José Acacio Moreira Filho, Ademara Garcia.

ITAJAI, 3 — Pela auspiciosa data seu aniversário natalício envia sinceros parabens desejando as maiores felicitos para si sua familia e nosso Estado. Raul Espindola.

ITAJAI, 3 — Minhas felicitos pela passagem data natalício. Respeitosas saudações. Tenente Sousa Lima.

ITAJAI, 3 — Apresento meus cordiais cumprimentos pela passagem auspiciosa data registra natalício v. exoia. Dionisio Veiya.

ITAJAI, 3 — Agradeoendo obsequiosa atenção que demonstrou no caso de minha filha peço venia para afirmar que jamais olvidarei gratidão que devo v. exoia. Aproveito ensejo para apresentar sinceras felicitos pelo seu natalício. Lindolfo.

“CHINA CLIPPER”

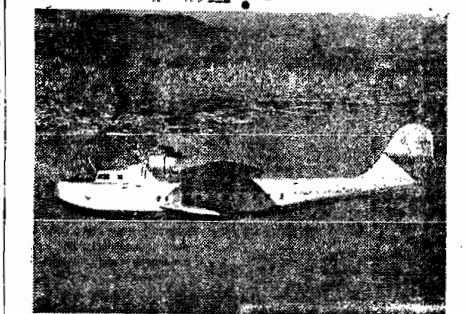
Imortalizada na tela a grande façanha da aviação moderna transvoando regularmente o oceano pacifico

Neste século de dinamismo vertiginoso, as notícias internacionais se esquecem depressa diante da sucessão rápida dos acontecimentos disseminados pela imprensa e pelo rádio. A isto se deve o passar praticamente despercebidos, ou pelos menos sem a importância devida, fatos como a inauguração recente de linha regular transpacifica pelo Pan American Airways System.

Entretanto, esse acontecimento marca uma época na história da humanidade, e os posteriores considerem-no como o mesmo respeito comovido com que rememoramos hoje a era das grandes descobertas marítimas e os primeiros passos da navegação a vapor. Com esses, a inauguração da linha aérea através do Grande Oceano é um fato que marca uma etapa no longo caminho da evolução humana. Deix a iniciativa da Warner Brothers, confeccionando uma película que dramatiza o pioneirismo das primeiras viagens dos «Clipper» sobre a vastidão interminável do Pacifico.

«China Clipper», é o nome desse filme que foi ha pouco exibido em «première» no Cinema Strand, de Nova York, apresentando ao publico com um discurso do celebre «32» norte-americano capitão Frank Hawks, e que teve os aplausos unânimes da critica metropolitana. O principal papel cabe ao conhecido ator Pat O'Brien, acompanhado por Beverly Roberts, Rita Alexander, Marie Wilson e outros, sob a direção de Raymond Enright.

O fato de ter merecido ser fixado em cinema, demonstra a importancia enorme desse salto gigantesco na história dos transportes aéreos. «China Clipper» mostra ao grande publico a soma de energias e as preferências técnicas que tiveram de ser mobilizadas pela indústria para possibilitar essa realização que até dois ou tres anos passados ainda era considerada como uma aspiração longínqua, mas que ponde ser efetuadas graças ao aparelhamento do Pan American Airways System.



durção recente de linha regular transpacifica pelo Pan American Airways System.

«China Clipper», é o nome desse filme que foi ha pouco exibido em «première» no Cinema Strand, de Nova York, apresentando ao publico com um discurso do celebre «32» norte-americano capitão Frank Hawks, e que teve os aplausos unânimes da critica metropolitana. O principal papel cabe ao conhecido ator Pat O'Brien, acompanhado por Beverly Roberts, Rita Alexander, Marie Wilson e outros, sob a direção de Raymond Enright.

O fato de ter merecido ser fixado em cinema, demonstra a importancia enorme desse salto gigantesco na história dos transportes aéreos. «China Clipper» mostra ao grande publico a soma de energias e as preferências técnicas que tiveram de ser mobilizadas pela indústria para possibilitar essa realização que até dois ou tres anos passados ainda era considerada como uma aspiração longínqua, mas que ponde ser efetuadas graças ao aparelhamento do Pan American Airways System.

«China Clipper», é o nome desse filme que foi ha pouco exibido em «première» no Cinema Strand, de Nova York, apresentando ao publico com um discurso do celebre «32» norte-americano capitão Frank Hawks, e que teve os aplausos unânimes da critica metropolitana. O principal papel cabe ao conhecido ator Pat O'Brien, acompanhado por Beverly Roberts, Rita Alexander, Marie Wilson e outros, sob a direção de Raymond Enright.

O fato de ter merecido ser fixado em cinema, demonstra a importancia enorme desse salto gigantesco na história dos transportes aéreos. «China Clipper» mostra ao grande publico a soma de energias e as preferências técnicas que tiveram de ser mobilizadas pela indústria para possibilitar essa realização que até dois ou tres anos passados ainda era considerada como uma aspiração longínqua, mas que ponde ser efetuadas graças ao aparelhamento do Pan American Airways System.

VENDE-SE uma Enciclopedia e Dicionario Internacional com 20 volumes. Ver e tratar a Rua Conselheiro Mafra n. 122.

os países que ora lhe negam a liquidação das dívidas assumidas. Emitiu títulos. Foi buscar os recursos de que se valeram as nações da Europa a economia particular do seu povo, retirou-os da bolsa da população, valeuse do «espargão» dos seus concidadãos. O Estado fez operações de crédito. Individuou-se, para emprestar.

O sr. Vergueiro Cesar — Mas, o governo dos Estados Unidos é responsável por essa dívida, perante o povo americano.

O SR. DINIZ JUNIOR — Prova de mais!

O argumento de V. Ex. nos induziria a um silogismo cruel. Se um Estado deixa de pagar suas dívidas porque ache um avalista generoso, terá, no conceito moral, praticado uma dupla deslealdade. O aval torna o dever de pagar ainda mais imperioso.

(Continúa)

O SR. DINIZ JUNIOR NA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Continuação da 1a. pagina)

O SR. DINIZ JUNIOR — O erro pratico já não acha, contudo, solução. Outros fenômenos se precipitam. Estamos numa época em que os Estados são compelidos a pagar, até mesmo, nos que não trabalham. Não por sentimento de misericórdia, mas para evitar que se lixe a refugam, com a incapacitação de tantas energias desmobilizadas, os valores economicos de que o homem é o maximo potencial, como produtor e consumidor.

Mesmo que se pudesse, quem se atreveria? Mesmo que a visão do estadista encontrasse onde colocar essas forças de trabalho para maior rendimento geral e mais direto bem-estar do individuo, quem poria o guizo no gato? Estamos numa democracia...

O sr. Pedro Raabe — E' essa frequência que nos mata.

O SR. DINIZ JUNIOR — ... onde o voto civico é tudo e v. ex. meu dileto amigo, sr. Pedro Raabe, não foi eleito pelo voto civico.

O sr. José Augusto — Muito haveria que dizer a respeito. Ninguém ignora, por exemplo, que só para manter o serviço de policia, as nações não democráticas sustentam verdadeiros exercitos.

O SR. DINIZ JUNIOR — Responderei a v. ex., pedindo um exemplo, o que sejam e quais sejam essas nações antidemocráticas?

O sr. José Augusto — A Rússia, a Itália, a Alemanha, todas elas.

O SR. DINIZ JUNIOR — Para entrarmos a fundo, nessa questão, desviando-nos, aliás, de uma tese de todo diferente, que é a de que nos ocupamos no orçamento, haveriamos, antes de mais nada, de fixar, inicialmente, o que sejam Estados democráticos e não democráticos.

O sr. Fabio Aranha — A

Italia demittiu dois terços do seu funcionalismo.

O SR. DINIZ JUNIOR — Mas, não os abandonou: enquadrou-os em sua vida econômica, propiciando-lhes, pelo esforço amparado, um meio de vida capaz de lhes assegurar conforto que, mal dificilmente encontraríamos no currículo burocrático. A guerra, ao latifundio, que, na técnica da moderna economia italiana, é todo e qualquer terreno inaproveitado, junto ou dentro das cidades que esteja, antecedeu e obviou o grande mal das densidades em massa. O homem é um valor econômico, aritmeticamente calculado, que os governos, dignos desse nome, jamais desprezam. Não pretendo, já o disse, complicar a trama destas considerações, de natureza tão diversa, com abordar a tese predileta do meu eminente e caro amigo sr. José Augusto, mesmo porque sairia daqui um entrovejo fulgurante, ainda que eu tivesse de fazer, da minha fraqueza, forças. (Não apoiados).

O sr. José Augusto — Pelo licença ao brilhante orador para mais um aparte. As virtudes da democracia são tantas e de tal ordem, que mesmo as nações contrárias a tal regime procuram apresentar-se aos olhos do mundo como democráticas: dizem que são democracias diretas, democracias plebiscitárias, mas, enfim, democracias.

O SR. DINIZ JUNIOR — Vê a Câmara que complexa e de que extensibilidade a tese! Subo à tribuna de improviso, é verdade. Não fosse a insistência, tão repassada de louvores que não mereço, com que os ilustres sr. Daniel de Carvalho e Paulo Martins, daí mesmo, em suas notáveis orações reclamaram a minha palavra, eu teria aguardado,

como da vez passada, o terceiro turno. Sem discusso escrito, que é o meu caso, qualquer de nós preferiria excusar-se por onde mais se nos encantasse o espirito e muito mais nos agrada a paisagem cambiante e inspiradora a que nos desejava encaminhar o forte poder de sedução do sr. José Augusto, do que esta selva ingrata, emaranhada de cifras infundadas. O Regimento, porém, e, mais que ele, o interesse imediato do país nos adstingem ao dever da asperidade em que nos achamos.

O sr. José Augusto — V. ex., por certo, razão e estamos a ouvir-lo com o maximo interesse, o que não é favor.

O SR. DINIZ JUNIOR — Obrigado a v. ex. e, muito especialmente, ao meu ilustre amigo, que tanto me distingue com seus apurtes.

E, já agora, me lembro que estava a aludir à situação da verba pessoal. Eu dissera e renovo a afirmação de que muito embora o erro da admissão de tanta gente a mais, a boa politica está em não permitir, mas em racionalizar os serviços, em achar a norma que, abrangendo homens, processos e material, tudo simplifique, coordene uniformemente, criando o estagio de rendimentos, claros, precisos, imediatos, que nos falta e de que estamos longe.

Não se pôde alterar o pessoal? Todos pensam que sim. Diminuamos as despesas, com a modificação dos meios de utilização desse pessoal. E' uma solução.

Vejo outro sector importantissimo, de onde poderíamos tirar os maiores proveitos, mas que temos alimentado, preferentemente, em sua função de esgotamento das nossas resistências e das nossas proprias possibilidades.

Retiro-me ao serviço de dividas.

O sr. Severino Mariz — V. ex. permite uma observação? Quando v. ex. falar a respeito de dividas, tenha muita cautela, porquanto o organo oficial da Caixa Economica Federal produziu verdadeira catástrofia contra os membros do Poder Legislativo que se ocupam da conveniência, ou

não da continuidade do pagamento das dividas externas entendendo que a iniciativa dessa medida deve caber, exclusivamente, ao Poder Executivo.

O SR. DINIZ JUNIOR — Como v. ex., entretanto, é dos que mais conhece os nossos deveres e dos que melhor sabe o que nos incumbe nessa matéria, prosigamos em nossa tarefa, insistamos em demonstrar ao Executivo até onde seremos capazes de cooperar com ele na solução das nossas dificuldades, que são, aliás, as que lhe não têm permitido o desdobramento de um programa condizente com o patetismo e as aspirações progressistas que ninguém pôde, sem injustiça, negar-lhe. Essas questões deflue da lei orçamentaria. No exame da proposta, ora sob nossas vistas, somos coagidos a enfrentá-las. Não é direito nosso, mas, sim, dos mais imperiosos deveres. A critica impenitente, que não deixa aos aliterces, por ser mais facil distrair-se com os elementos accessorios do edificio economico-financeiro, essa, efetivamente, não traz empenho de colaboração, nada exprime o nosso desejo de servir ao país acima das divergencias ocasionais: só scarrete confusão, só reveste o cubo de negar, sem ânimo de ajudar. O Brasil não é de A ou de B. Ele conjuga o interesse de todos nós. E' amor de cada um e de todos. Por ele, os deveres são de todos, o espirito de sacrificio comum, a labuta há de somar o esforço, a vigília, a inteligência, a cultura de quantos aqui nasceram e vivem.

No setor das dividas, ninguém se anima, também, aocar.

O sr. Carlos Reis — Por essas conclusões, a que v. ex. exalta está, logicamente, chegando, não poderamos, daqui a pouco, tocar em cousa alheia do orçamento: nem no pessoal, nem nas dividas, nem em qualquer outras despesas. V. ex. estabelece premissas, cuja conclusão só poderá ser...

O SR. DINIZ JUNIOR — Não, meu distinto colega: quanto ao que me cabe, já disse (Continua na 7a. pagina)

A' margem dos debates parlamentares

O deputado Tiago de Castro, a despeito de seu longo tirocinio politico, incidiu em censurável inhabilidade, quando, falseando dados parciais da Mensagem do sr. dr. Neru Ramos, quis expor à reprimenda pública a administração financeira do atual governador. Ferindo chocantemente a ética parlamentar, ocupou demoradamente a atenção de seus pares numa quilométrica tirada oratória, recheada de insinuações maledicentes, objetivando acorrear para o situacionismo triunfante a desconfiança popular, si o ânimo de nossa gente não quisesse pôr em dúvida, no verbo austero do lider interino da minoria, as cifras de que se valia, extratidas, com suposta fidelidade, da Mensagem governamental.

Não foi, portanto, feliz o sr. Tiago de Castro, ao levar para a tribuna parlamentar a industriosa peça sofisticada em que, servindo-se de fragilissimas premissas, tentou concluir em desfavor e desaire da administração honrada do sr. dr. Neru Ramos.

Falando, aliás, em nome da minoria da Assembléia Legislativa do Estado, o experimentado politico republicano-liberal — cuja seriedade costumeira pareceu tragada num facciosismo exasperado — não soube sequer guardar-se convenientemente do desprimor de susceptibilizar o maior número de seus companheiros da minoria, entre os quais haverá quem não se conforme facilmente com os enoômios a uma administração disordeionária a que se deu talvez o mais tremendo, o mais irreverente, o mais ferino combate sofrido por um governo em Santa Catarina. A apologia do disordeionarismo não deveria, sem restrições que a coerência impunha, ser assentada por quantos, até ás vésperas da constitucionalização do Estado, o agrediram ferozmente, por todos os meios, os licitos e os ilícitos.

Não fora essa, já, flagrante deselegância do lider minorista no seio da luzida Companhia e outra se lhe não escuraria no modo como se desapareceu do gesto superior com que o sr. dr. Neru Ramos evitou escalar, no texto de sua substanciosa Exposição, a herança inquietante de compromissos que reobserba e que, por força da sucessão administrativa, lhe coube satisfazer, para salvaguardar o crédito e o bom-nome do Estado. Nem ao de leve passou pela mente do ilustre Governador a conveniência, porventura já agora demonstrada, de confessar exata uma previsão do sr. Marcos Konder — a quem o sr. Tiago de Castro substituiu na chefia da bancada minorista — e que, a certa altura duma entrevista: que concedeu a uma folha carioca, aludindo à atuação da última Interventoria, disse tudo ao predizer que o sucessor de tal governo teria de ser um administrador impopular, por lhe competir toda uma obra de reconstruções e de reparações.

O episódio realista foi citado, ontem, da tribuna da Assembléia, pelo eminente lider da maioria, sr. dr. Ivens de Araujo, que iniciou brilhantemente a refutação minuciosa e formal das levianas criticas do sr. Tiago de Castro. E não sem propósito veio à baila aquela profética visão do sr. Marcos Konder, a qual logrou acautelar a representação minorista da insulada posição do deputado republicano-liberal, não obstante investido da autoridade de intérprete do pensamento da bancada.

Tanto quanto já se conseguiu apreciar, na primeira parte da fulgurante oração do ilustre deputado Ivens de Araujo, o sr. Tiago de Castro não foi mais leal à intenção porventura sensata de seus companheiros: faccioso, não visando mais que o elogio da última administração disordeionária do Estado em desabono da atual, o lider substituído não oimontou na verdade das cifras e dos fatos o seu libelo, assim fracassado. Comprometendo o ponto-de-vista que desejára generalizado a toda a minoria, mas que, analisado friamente pelo fulgurante lider da maioria, se revelou inconsistente, estreitissimo, pecando sobretudo pela falsidade das premissas.

Acompanhemos mais de perto a irretrorquível réplica do sr. dr. Ivens de Araujo e, valendo-nos dos subditos incontestáveis que s. s. oferece a quem deseje verificar a fragilidade das acusações do sr. Tiago de Castro, salientemos, no caso, o asserto de que, providencialmente, para realce da obra benemérita que o sr. dr. Neru Ramos está realizando, houve por bem aquele adversário politico do ex-celso governante atirar-lhe a primeira pedra...

Não há lugar para extremismos

(Conclusão da 1a. pagina)

nismo, convertendo-se ao contrário num perigo novo para a ordem social, como se verifica pela conspiração armada da Bahia e pelas atividades repovoadas do partido em Santa Catarina.

Se as intenções dos chefes integralistas se enquadrassem nos principios que pregam, nunca um governo de ordem, prestigio e benevolência como o do sr. Juracy Magalhães poderia ser alvo duma conjura do genero da que se estava preparando contra ele.

Ao revés, o esforço dos integralistas seria para fortalece-lo, apoiando a grande obra administrativa que está realizando no Estado.

O mesmo pôde se dizer de Santa Catarina, onde também os camisas-verdes se apresentam como adversarios irreductiveis da ordem politica, enfraquecimento desse forma a autoridade do governo, num momento em que o divismo dos brasileiros se aconselha a evitarem atos, que possam debilitar o poder, em qualquer das orbitas em que ele se divide em nosso país.

A excessiva tolerancia para com uma organização, cuja finalidade é destruir o regime em que vi-

vemos, sob o pretexto de defende-lo contra as atividades comunistas, poderá, de futuro, causar a Brasil as mais dolorosas surpresas.

Tenhamos presente o que se passa hoje na Espanha e não esqueçamos que qualquer nação que permita a existência de organizações extremistas, de um ou de outro lado, estará sujeita a dramas semelhantes.

O integralismo é uma imitação caricata de partidos europeus, oriundos de desesperos nacionais e crises profundas, que justificam a supressão da liberdade dos cidadãos em benefício de um bem maior.

Não é o nosso caso. O povo brasileiro ama as suas instituições tradicionais, considera que as suas liberdades civicas são sagradas e está disposto a conservá-las a despeito do tudo, esperando que o seu grande futuro se construa á sua sombra e sob a sua égide.

Não há lugar no Brasil para extremismos, como se prova com o repúdio das idéias comunistas e a condenação das contrafações fascistas do sr. Pitino Salgado.

(Do «O Jornal»)

Pela criação de uma mentalidade aeronautica do Brasil

Terão extraordinario relêvo as comemorações do «Dia do Aviador», oficialmente instituído para 23 de outubro

(Serviço de Imprensa do Departamento Nacional de Propaganda)

A iniciativa do Touring Club do Brasil, em 1935, de organizar, através da sua Comissão de Turismo Aereo, uma «Semana da Asa», será repetida este ano, por ocasião da passagem do trigésimo aniversário do primeiro vôo de Santos Dumont, que se comemora no proximo dia 23 de outubro, oficialmente designado, por um recente decreto, como o «Dia do Aviador».

No programa das solenidades civicas e provas aéreas já elaborado, destacamos a visita ao túmulo de Santos Dumont, o banquete de «Confraternização das Asas», cerimoniaes efetuadas no ano passado, e as grandes demonstrações que serão a «Revoada Turística» e o «Circuito Aéreo da Cidade do Rio de Janeiro». Consiste a primeira num vôo, para avião de turismo, no percurso Rio de Janeiro-Belo Horizonte-São Paulo-Rio de Janeiro, e o segundo numa corrida aerea com partida e chegada no aeroporto da Ponta do Calabouço, com passagem sobre os diversos campos de pouso que circundam a capital da Republica.

Além dessas solenidades e provas, destinadas a um magnifico acolhimento da parte de todos os brasileiros que se interessam pelo desenvolvimento

Coletoria Estadual

A Coletoria Estadual de Florianópolis arrecadou, até o dia 14, a quantia de R\$ 65.226\$300.

da aeronautica no nosso país, também serão organizados concursos de teos sobre a aviação e seus pioneiros nascidos no Brasil, para participação das creações nessa obra essencialmente educativa que é a «Semana da Asa».

TESOURO DO ESTADO

Ao encerrar-se o movimento da Tesouraria do Tesouro do Estado, no dia 14, existia um saldo de R\$ 1.023.787\$300, que passou para o dia 15.